





Sobre a Pinça Hidráulica:

Após vários anos atuando no mercado de mineração a Guindaumec identificou a necessidade das mineradoras em solucionar as paradas ocasionadas por matacos ou “engaiolamentos” (Entupimento por pedras).

Visando atender a demanda desse mercado a Guindaumec desenvolveu a Pinça Hidráulica, uma ferramenta que tem se tornado indispensável para as mineradoras.

A Pinça Hidráulica tem ajudado as mineradoras a evitar a interrupção prolongada da fase de britagem por matacos ou “engaiolamentos” (Entupimento por pedras), que podem consumir até 40 horas/mês da operação.

Cabe lembrar que, o procedimento convencional, ainda comum em algumas mineradoras, é de que um operador com uma alavanca ou outra ferramenta improvisada desobstrua o britador manualmente. Não são poucos os casos de acidentes já registrados em função desse procedimento. Há ainda a opção de deslocar uma escavadeira até o local. Mas nesse caso, aumenta-se o tempo de parada devido ao longo tempo de deslocamento até a área de britagem.

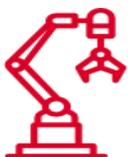


Por que processos manuais não funcionam?



Os processos manuais ainda são comuns em algumas mineradoras. Na maioria das vezes é demorado podendo consumir de 40 minutos até 4 horas para desobstruir o britador, além do alto risco de acidente que os colaboradores são expostos.

Com a Pinça Hidráulica Guindaumec o tempo cai drasticamente para menos de 2 minutos através de uma operação rápida e segura.



Por que investir na Pinça Hidráulica?

Depoimentos:

“Com a Pinça Hidráulica da Guindaumec, reduzimos aproximadamente 70% o tempo de parada. Além disso, fazemos toda a manutenção pesada do britador com a Pinça Hidráulica, principalmente as trocas e viradas de mandíbulas. Por mais que você treine o seu pessoal na lavra ou carregue no desmonte, sempre haverá margem para a descarga de pedras que excedem a abertura do britador, além da ocorrência de grande quantidade de pedras lamelares (que precisam ser desviradas), pedras que passam pela grade do britador, porém caem em uma posição onde acabam ficando enroscadas.”

José Manoel da Silva, diretor de produção da Galvani Engenharia (Paulínia-SP)

“Não há dúvida de que o equipamento é indispensável na fase de britagem. Antes acusávamos uma perda de 20 a 25% em nossa produção, em virtude das paradas.” Um fator que não deve ser subestimado nesse caso, é a diminuição no consumo de energia. Quando a desobstrução era realizada manualmente, era preciso desligar e religar o britador primário. “O consumo de energia nesse caso, equivale a aproximadamente cinco horas e trabalho contínuo.”

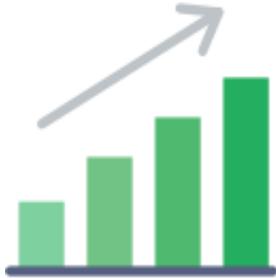
Roberto Pimenta, diretor de produção da Contern. (Obra do Rodoanel.)

“Os benefícios que tivemos ao adquirir uma pinça hidráulica na planta da pedreira: Evitar a movimentação de pessoas na boca do britador, evitando assim graves acidentes. Não precisamos deslocar a escavadeira da jazida para desobstruir o britador e nem para trocar e virar as mandíbulas. Tivemos um aumento significativo na produção devido à redução do tempo das paradas. A redução das paradas é grande, na verdade existem as paradas, porém é rápido devido à agilidade que o operador pega em operar a pinça hidráulica. Outra vantagem é que a pinça quase não dá manutenção.”

Laudimar Nogueira, Diretor de produção da Pedreira ICA. (Ibiporã-PR)



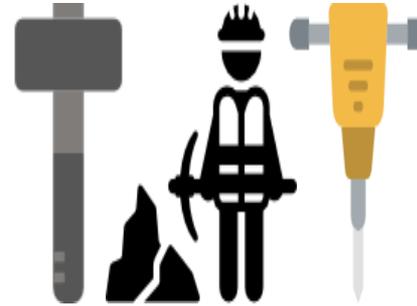
Ganhos Reais:



Aumento da produção!



Elimina o risco de acidentes de trabalho!



Elimina o uso de ferramentas manuais!



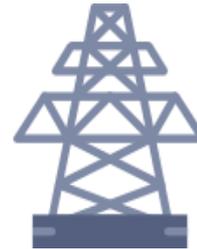
Realiza a troca rápida e segura das mandíbulas.



Reduz o custo operacional da britagem.



Realiza a Manutenção pesada do britador e alimentador.



Reduz o Consumo de Energia (Diminuindo o "Start" do Britador)



Retorno de Investimento em Aprox. 03 meses



Por que a Pinça Hidráulica Funciona?

Conforme publicação da revista Minérios & Minerais edição Novembro/Dezembro de 2016, dentre as **10 maiores produtoras** de agregados do Brasil, **7 utilizam a Pinça Hidráulica Guindaumec** em seu processo produtivo:

POSIÇÃO <i>Position</i>	NOME DA MINA <i>Mine</i>	LOCALIZAÇÃO <i>Location (city & state)</i>	MINERADORA <i>Company</i>	ROM (t) / ANO BASE 2015 <i>Production ROM (t) 2015</i>	MOVIMENTAÇÃO TOTAL EM 2015 <i>Volume moved 2015</i>	PRODUTO FINAL (1) 2015 <i>Final production (1) 2015</i>	CLASSE DE MINA <i>Mine class</i>
PEDRA BRITADA (Crushed Stone)							
1	Brasília*	Cariacica- ES	Brasília Mineradora Espírito Santense	2.027.549			G1
2	Sarpav	Barueri- SP	Sarpav Mineradora	1.911.651			G1
3	Pedreira Embu	Embu das Artes- SP	Embu	1.879.198		1.807.395	G1
4	Pedreira Itapeti	Mogi das Cruzes- SP	Embu	1.852.107		1.786.608	G1
5	Sargon	Santa Isabel- SP	Pedreira Sargon	1.704.602			G1
6	Mineração Itapecerica *	Itapecerica da Serra- SP	Votorantim Cimentos	1.343.767	1.411.768	1.343.767	G1
7	Santa Isabel *	Santa Isabel- SP	Votorantim Cimentos	1.224.838	1.377.942	1.224.838	G1
8	Lafarge Inhaúma *	Rio de Janeiro- RJ	Lafarge	1.100.421			G1
9	Mineração Jambeiro*	Jambeiro- SP	Serveng Civilsan	1.097.423	1.576.567	1.097.423	G1
10	TSPM*	São Paulo- SP	Territorial São Paulo Mineração	1.061.859	1.061.859	1.061.859	G1

Fonte: Revista Minérios e Minerais – Edição Novembro/Dezembro 2016 – 200 Maiores Minas Brasileiras – Ranking Pedra Britada.



Alguns de Nossos Clientes:



Fotos:





Certificações e Homologações:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

Desenvolvido e fabricado conforme norma
NBR-14768.



Equipamento enquadrado na norma NR-12
Segurança do trabalho.



Equipamento homologados pela Metso
do Brasil.



CONTATOS:



(19) 3438-7549



vendas@guindaumec.com.br



(19) 97408-4810



[/GUINDAUMEC](https://www.facebook.com/GUINDAUMEC)

GUINDAUMEC | A.G.G. MARTINS – ME | CNPJ: 05.773.156/0001-29 | IE: 535.298.998.111

Rod. SP 135, Nº 11.351 - Bairro Tupi - Piracicaba – SP – CEP: 13422-180

WWW.GUINDAUMEC.COM.BR | WWW.PINCAHIDRAULICA.COM.BR

(19) 3438-7549